

CRC GO 000919/06 - JOSÉ PAES JÚNIOR – CONTADOR - CRC MG 39942/0-T-GONOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO - NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL - FACEPA – FÁBRICA DE PAPEL DA AMAZÔNIA S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Belém, Estado do Pará, fundada em Outubro de 1957, cuja atividade principal é a fabricação de produtos de papel para higiene pessoal e fraldas descartáveis. A companhia possui ainda uma unidade operacional localizada em Fortaleza, Estado do Ceará. **NOTA 02 – PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS.** As demonstrações financeiras incluem o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 e suas correspondentes notas explicativas, e foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. **NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas abaixo e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **a) Moeda Funcional e de Apresentação.** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do ambiente econômico em que a Companhia atua. **b) Reconhecimento da Receita.** As receitas com vendas representam o valor justo recebido ou a receber pela venda de produtos no curso normal das atividades da Companhia, líquidas dos impostos e das devoluções e são apuradas de conformidade com o regime contábil de competência, sendo reconhecidas da seguinte maneira: **b.1) Vendas de produtos.** As receitas de vendas de produtos são reconhecidas: (i) quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia; e (iv) os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao comprador. **b.2) Receitas financeiras.** As receitas financeiras são reconhecidas em base proporcional ao tempo, levando em consideração o valor aplicado e as taxas de juros efetivas ao longo do período até o vencimento ou o encerramento do exercício. **c) Caixa e Equivalentes de Caixa.** Incluem numerários em caixa e depósitos bancários, além de aplicações financeiras de liquidez imediata. Esses valores estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras. **d) Contas a Receber.** As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. A provisão para perdas (*impairment*), se necessária, é fundamentada em análise dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber. **e) Estoques.** Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. Os estoques são valorizados pelos custos reais de produtos (produtos acabados e em processo) e custos médios de aquisição (demais itens), após dedução de impostos compensáveis. As provisões para perda de estoque de baixa rotatividade ou obsoletos, ou aquelas constituídas para ajustar ao valor de mercado, são contabilizadas quando consideradas necessárias pela administração. **f) Outros Ativos Circulantes e Não-circulantes.** Os impostos a recuperar encontram-se demonstrados pelos seus respectivos valores de recuperação e estão compostos substancialmente por tributos federais. Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização. **g) Investimentos.** Os investimentos permanentes em empresas controladas, coligadas e ligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. **h) Imobilizado.** Os elementos do Ativo Imobilizado são reconhecidos por seu custo histórico, corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1995, menos depreciação acumulada, exceto no caso de Terrenos, que não são depreciados. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens. Essa estimativa de vida útil se baseia nos níveis de produção reais realizados e considera os seguintes prazos: Edificações: 25 anos; Veículos e Equipamentos de Informática: 5 anos; Demais componentes do imobilizado: 10 anos. Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor contábil do imobilizado ou reconhecidos como ativo separado somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização têm sua recuperação testada sempre que há evidência objetiva de *impairment* como resultado de eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos, desde que os eventos tenham um efeito, estimável com confiabilidade, nos fluxos de caixa futuros. Tais ativos têm seu valor de recuperação revisado pela administração sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seus valores contábeis não poderão ser recuperados. Em 31 de Dezembro de 2011 não existem elementos do imobilizado de valor significativo que não estejam sendo utilizados nas atividades operacionais, nem que tenham sofrido perdas por *impairment*. **i) Fornecedores.** São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo normalmente reconhecidas pelo valor da fatura correspondente e classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, e quando aplicável, essas obrigações são apresentadas como passivo não-circulante. **j) Empréstimos e Financiamentos.** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos. Em seguida, são mensurados ao custo amortizado com base no método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária incorridos, sendo classificados no passivo circulante, exceto pelas parcelas que serão liquidadas após 12 meses da data de encerramento do exercício, que são demonstradas como passivo não-circulante. **k) Provisões para Contingências.** As provisões para contingências tributárias, trabalhistas e outras, se necessárias, são constituídas com base na expectativa de perda provável nas respectivas ações em andamento, manifestada pelos consultores jurídicos da Companhia. **l) Outros Passivos Circulantes e Não-circulantes.** Outros passivos circulantes e não-circulantes são reconhecidos pelo valor justo acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos, de conformidade com o regime de competência. **m) Imposto de Renda e Contribuição Social.** As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem somente a parcela corrente desses tributos. Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, e vigentes na data do encerramento do exercício. A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal de isenção do imposto de renda sobre o lucro da exploração, sendo o valor apurado a título de redução de imposto a pagar reconhecido na demonstração do resultado do exercício e ajustado na base de cálculo dos dividendos a distribuir. **n) Distribuição de Dividendos.** O Estatuto da Companhia e a legislação societária prevêem que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado sejam distribuídos como dividendos. Em observância ao regime de competência, o valor dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas é reconhecido como passivo circulante nas demonstrações financeiras.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			NOTA 05 – ESTOQUES		NOTA 06 – INVESTIMENTOS				
Na data do encerramento do exercício, os valores em caixa e equivalentes de caixa apresentavam a seguinte composição (valores em Reais):			Na data do encerramento do exercício, os estoques apresentavam a seguinte composição (valores em Reais):		Na data do encerramento do exercício, os investimentos permanentes em controladas e empresas ligadas apresentavam a seguinte composição (valores em Reais):				
DESCRIÇÃO	2011	2010	DESCRIÇÃO	2011	2010	DESCRIÇÃO	EMP. PARAENSE DE ADME PART LTDA	AGROBRAGANTINA S/A	INPAC LTDA
Produtos Acabados			Produtos Acabados	3.512.530	2.902.346	Val. do invest. em 31/12/2010	1.991.512	2.417	14.513
Numerário em caixa	21.769	45.809	Produtos em Processo	950.263	1.590.753	Patrim. Líq. em 31/12/2011	2.535.160	31.902	58.050
Depósitos bancários à vista	694.913	517.025	Mat. Primas e Embalagens	6.677.731	4.003.751	Percentual de participação	99,99%	7,46%	25,00%
Aplicações financeiras	21.209.419	17.107.748	Materiais Secundários	727.705	549.483	Invest. Aj. o em 31/12/2011	2.534.906	2.380	14.513
			Materiais Diversos	4.096.206	2.903.703				
TOTAIS	21.926.101	17.670.582	TOTAIS	15.964.435	11.950.036	Result. da equiv. Patrim.	543.394	(37)	-

NOTA 07 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – PASSIVO NÃO-CIRCULANTE					NOTA 08 – DEBÊNTURES NÃO-CONVERSÍVEIS EM AÇÕES				
Os empréstimos e financiamentos de longo prazo podiam ser assim resumidos (valores em Reais):					Sobre os saldos devedores diários incidem encargos financeiros correspondentes à taxa efetiva de juros de 9,5% (nove e meio por cento) ao ano, calculados em regime de capitalização composta pelo critério "pro rata tempore" por dias corridos e incorporados ao saldo devedor, sobre os quais será concedido bônus de adimplência de 15% (quinze por cento), desde que a prestação da dívida seja paga integralmente no vencimento. As debêntures têm prazo de carência de dois anos e de vencimento de cinco anos, excluído o período de carência, pagáveis em 10 (dez) parcelas semestrais, no período de 22/12/2010 a 22/06/2015. As debêntures são garantidas por fiança comercial pelo acionista controlador, além de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia.				
INSTITUIÇÃO	NATUREZA	ENCARGOS FINANCEIROS	VENC. FINAL	VALOR					
Banco do Brasil S/A	Investimento	Juros variáveis de 2,65% a 8,70% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP.	06/2021	13.361.270					
Banco da Amazônia S/A – BASA	Investimento e Capital de Giro	Juros de até 12% ao ano, com rebate de 15% no pagamento.	10/2018	10.904.750					
Banco do Estado do Ceará S/A – BEC	Financiamento de ICMS	Sem incidência de encargos financeiros, com redução de 75% na data do efetivo pagamento.	12/2014	4.057.824					
Banco Mercedes Benz S/A	Investimento	Juros variáveis de 7% a 12,70% ao ano.	07/2015	137.069					
Banco Safra S/A	Investimento	Juros de 5,40% ao ano.	09/2015	104.263					
Banco Volkswagen S/A	Investimento	Juros de 10% ao ano.	06/2016	89.389					
TOTAL GERAL				28.654.565					

NOTA 09 – CAPITAL SOCIAL - A posição do Capital da Companhia em 31 de Dezembro pode ser resumida como segue (valores em Reais):				NOTA 10 – LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - O lucro por ação é computado pela razão do lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada das ações em circulação no mesmo exercício. No ano de 2011 não houve emissão de novas ações para circulação aos acionistas, nem ações potencialmente diluíveis. Era o que nos cumpria apresentar em adendo às demonstrações contábeis ora encerradas, para sua melhor compreensão e entendimento. Belém (PA), 31 de Dezembro de 2011. ANTONIO GEORGES FARAH – Presidente.			
DESCRIÇÃO	2011	2010		2011	2010		
Capital Autorizado	50.069.000	50.069.000		50.069.000	50.069.000		
Capital Subscrito	44.622.615	44.622.615		44.622.615	44.622.615		
Capital Integralizado	44.622.615	44.622.615		44.622.615	44.622.615		
Menos: Capital a Subscrever	(5.446.385)	(5.446.385)		(5.446.385)	(5.446.385)		

O Capital Social é representado por 49.457.512 ações ordinárias (49.457.512 em 2010) e 143.049.490 ações preferenciais (143.049.490 em 2010), sem valor nominal. As ações preferenciais são oriundas de incentivos fiscais da SUDAM/FINAM. As ações preferenciais é priorizado o direito a um dividendo de 25% dos lucros de cada exercício. O mesmo direito, sem prioridade, é dado às ações ordinárias, que possuem direito exclusivo de voto nas deliberações da Assembléia Geral.